

Meu cofrinho, meu futuro

Educação financeira



1ª edição

Conforme a nova ortografia

Caramelo

© Editora Saraiva, 2015

Gerente editorial executivo: Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

Coordenação e produção editorial: Todotipo Editorial

Supervisão de revisão: Fernanda A. Umile

Produtor editorial: Elcy A. Oliveira

Assistência editorial: Isadora Prospero e Ana Luiza Candido

Preparação e revisão de texto: Todotipo Editorial

Auxiliares de serviços editoriais: Flávia Zambon e Andréa Der Bedrosian

Projeto gráfico: Bruna Sanjar Mazzilli e Elis Nunes

Capa: Bruna Sanjar Mazzilli e Leandro Robles

Produtor gráfico: Rogério Strelciuc

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M557

Meu cofrinho, meu futuro: educação financeira. – 1. ed. –
São Paulo: Caramelo, 2015.
32 p.; il.;

ISBN: 978-85-7340-706-8

1. História – dinheiro. 2. Educação financeira.
Brasil. I. Título.

CDD-336.200981

Índices para catálogo sistemático:

1. História do dinheiro: 336.200981
2. Educação financeira: 336.200981

2ª tiragem, 2016
















Direitos reservados à
SARAIVA EDUCAÇÃO LTDA.
Av. das Nações Unidas, 7.221 – 2º andar – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP

SAC | 0800-0117875
De 2ª a 6ª, das 8h às 18h
www.editorasaraiva.com.br/contato

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

846726.001.002

Sumário

	Como surgiu o dinheiro?	→ 4
	O dinheiro no Brasil	→ 7
	Fazendo pagamentos	→ 10
	Cuidando do dinheiro	→ 13
	O que fazer com meu dinheiro?	→ 14
	Poupando dinheiro	→ 15
	Fazendo planos	→ 16
	É preciso poupar!	→ 19
	Ganhar dinheiro	→ 21
	Repensando os nossos hábitos	→ 22
	Precisamos ser sustentáveis!	→ 23
	Os 5 Rs	→ 25
	Aprendendo a compartilhar	→ 28
	O que são impostos?	→ 29
	Respostas	→ 32

Como surgiu o dinheiro?



Você já parou pra pensar sobre dinheiro? Aprender a lidar com dinheiro é importante, pois saber economizar e gastar com responsabilidade vai ajudá-lo a realizar seus sonhos agora e no futuro!

Pra começar, que tal descobrir de onde veio o dinheiro? Sabia que ele nem sempre existiu na forma de notas e moedas?

Muito tempo atrás, quando as pessoas precisavam de alguma coisa, elas faziam trocas. Por exemplo, se um agricultor tinha mais batatas do que precisava, podia trocar algumas por peixes. Esse tipo de comércio se chamava **escambo**.

Um dia, as pessoas perceberam que seria prático ter um único objeto que pudesse ser trocado por qualquer coisa. E foi aí que surgiu a **moeda**. Nesse tempo, a moeda não era como a que conhecemos hoje em dia. Produtos muito procurados, como gado, sal ou até o bambu (na China), começaram a ser usados como moeda.

Você sabia?

Na costa ocidental da África, conchinhas já foram usadas como moeda. Essa moeda se chamava **zimbo** e era usada até para a compra de escravos!

Mas essas “moedas” eram difíceis de transportar e podiam estragar. Foi por isso que muitos povos começaram a usar **ouro** e **prata**, na forma de barras ou moedas. Esses metais foram escolhidos porque eram bonitos, raros e não se desgastavam com o tempo. As primeiras moedas de metal surgiram na Lídia (atual Turquia), há mais de 2,5 mil anos. Eram feitas de ouro, prata, cobre, bronze e outros metais.

Na China antiga, as moedas *shu* tinham um furo quadrado no centro, para que fossem atravessadas por um cordão, formando colares de cem unidades.

Como as moedas de hoje, as antigas também continham imagens e inscrições: retratos de reis ou imperadores, datas ou eventos importantes, símbolos religiosos...

Uma das primeiras pessoas a ter sua imagem gravada em uma moeda foi Alexandre, o Grande, no ano 330 a.C.



Moeda chinesa.



Moeda grega.

Yuriy Boyko/Shutterstock

Thinkstock/Getty Images



Antiga cédula brasileira.

As moedas também mudaram e passaram a ser feitas de metais mais baratos. Assim, o valor da moeda não dependia mais do metal com que era fabricada, mas sim do número impresso nela.

Hoje a emissão de cédulas e moedas é controlada pelo governo de cada país e feita por uma Casa da Moeda. Moedas e cédulas compõem o nosso **dinheiro**.

Além de ter diversas formas ao longo da história, o dinheiro também teve muitos usos. Ele não serve apenas para comprar mercadorias. Você já deve ter ouvido a palavra **salário** e, talvez, **ordenado**.

Cunhar: transformar metal em moeda, imprimindo um sinal ou uma imagem.

Visite!

A **Galeria de Valores**, exposição permanente do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio de Janeiro, apresenta a história do dinheiro por meio de cerca de 2 mil peças. Saiba mais:

<http://culturabancodobrasil.com.br/portal/galeria-de-valores-2>.

O **Museu de Valores** do Banco Central do Brasil, que tem sede em Brasília e uma sala de exposições em Curitiba, exhibe uma antiga máquina de **cunhar** moedas e a maior pepita de ouro do mundo (encontrada no Brasil). Lá é possível conhecer melhor o dinheiro de nosso país e as moedas do mundo. Saiba mais: <http://www.bcb.gov.br/?MUSEU>.

Como os metais eram pesados, surgiu o costume de deixá-los com um ourives (pessoa que faz, compra e vende objetos de ouro e prata), que dava um papel para o dono, confirmando que tinha recebido aquela quantia. Esse papel passou a ter valor por si só. Com o tempo, os ourives foram substituídos pelos **bancos**. Os bancos emitiam bilhetes assinados, dando origem às **cédulas**.

Você sabia?

A palavra “salário” vem de “sal”. Ela surgiu na Roma antiga, pois os soldados eram pagos com uma quantia de sal!

Salário ou ordenado é o dinheiro que uma pessoa recebe de um empregador depois de um tempo de trabalho. É a quantia paga em troca de um serviço. Quase sempre, trabalhadores e trabalhadoras recebem o salário uma vez por mês.

